

**Operadora:**

Boa tarde, Senhoras e Senhores. Sejam bem-vindos à teleconferência dos resultados referentes ao 4T07 da Energisa S.A. Está presente conosco o Sr. Maurício Perez Botelho, Diretor Financeiro e de Relações com Investidores.

Informamos que os participantes estarão apenas ouvindo a teleconferência durante a apresentação da empresa, e em seguida iniciaremos a sessão de perguntas e respostas, quando mais instruções serão fornecidas. Caso algum dos senhores necessite de alguma assistência durante a conferência, queiram, por favor, solicitar a ajuda de um operador, digitando \*0.

Antes de prosseguir, gostaríamos de esclarecer que eventuais declarações que possam ser feitas durante essa teleconferência relativas às perspectivas de negócios da Companhia, projeções e metas operacionais e financeiras, constituem-se em crença e premissas da Diretoria da Energisa S.A., bem como em informações atualmente disponíveis para a Companhia. Considerações futuras não são garantias de desempenho, e envolvem riscos, incertezas e premissas. Estas se referem a eventos futuros e, portanto, dependem de circunstâncias que podem ou não ocorrer. Investidores devem compreender que condições econômicas gerais, condições da indústria e outros fatores operacionais podem afetar os resultados futuros da empresa, e podem conduzir a resultados que diferem materialmente daqueles expressos em tais considerações futuras.

Gostaria agora de passar a palavra ao Sr. Maurício Perez Botelho, Diretor Financeiro e de Relações com Investidores, que iniciará a apresentação. Por favor, Sr. Maurício, pode prosseguir.

**Maurício Perez Botelho:**

Boa tarde a todos. Agradeço a presença. É com prazer que eu apresento os resultados da Energisa do ano de 2007. Fazendo aqui uma consideração, que os comparativos como são demonstrados em nossas demonstrações financeiras, quando se referem ao ano de 2006 se referem à Cataguazes consolidada, isso em função do nosso processo de desverticalização, em que a comparação se dá através da Energisa atual com a Cataguazes consolidada em 2006.

Foi um ano marcante em termos de resultado, foi um resultado recorde na história do Grupo. Um crescimento de 330%, R\$328 milhões de lucro; obviamente esse resultado foi alimentado em grande parte por venda de ativos de geração. Nós vemos que, se desconsideramos esses ativos da base, foi um incremento de 38% no lucro.

Destacando aqui, na evolução do lucro, se a gente evoluir o lucro de 2006 para 2007, em 2006 foram R\$76,2 milhões; R\$61 milhões de incremento vieram do crescimento do EBIT, cerca de R\$28 milhões de melhoria do resultado financeiro, e o restante, para dar os R\$328 milhões, basicamente resultados não-operacionais e os impostos são maiores, por conta da alienação de ativos.

Destacando também no ano a venda de ativos, que foi R\$545 milhões de ingresso e redução de dívida. Com isso a nossa redução de dívida líquida, o nosso indicador dívida líquida/EBITDA ajustado caiu de 2,9x para 1,8x, uma melhoria de 38% nesse indicador. Basicamente a nossa redução de endividamento, que era de R\$1,7 bilhão ao final de 2006, para R\$1,1 bilhão, praticamente se reflete nesse ingresso de recursos da alienação de ativos, até um pouco mais.

Os senhores podem notar também nas nossas demonstrações financeiras uma baixa exposição a dívidas de curto prazo. Fechamos o ano com um saldo de R\$608 milhões; esse saldo seria em tese suficiente para amortização de dívidas que vencem até 2011, então mostra certa tranquilidade na gestão de caixa, principalmente nesses momentos em que o mercado esteve muito turbulento.

A Administração tomou uma posição conservadora no início, quando começaram as discussões sobre eventual impacto da crise dos *subprimes*, já em julho do ano passado; a Administração tomou como posição que deveriam ser realizadas todas as captações previstas para o ano de 2008. Então realmente estamos com uma tranquilidade de não necessitar fazer uma nova operação, e as operações que estão sendo realizadas agora são meras formalidades de mandatos de garantia firme que foram assinados e desembolsados em 2007.

Entre as transações que nós fizemos de emissões, tem o FIDC, que foi um sucesso, uma demanda três vezes maior que a emissão, um CCB, com a garantia do BID. Foi uma operação pioneira no mercado latino-americano, porque o BID geralmente empresta em USD, e no caso foi uma garantia em Real. Então foi uma coisa pioneira conseguirmos dez anos de prazo nessa transação.

Conseguimos também no ano uma melhoria de *rating*. Em escala nacional, a Fitch nos concedeu a escala brA; a Moody's iniciou a cobertura também da Companhia, a gente conseguiu o equivalente na nota, que é o A3.Br pela escala da Moody's.

O EBITDA teve um bom incremento, nós tivemos o EBITDA ajustado incrementando 10,5%, para R\$644 milhões, e o EBITDA sem ajustes crescendo 13,8%. Em nossas demonstrações financeiras tem um quadro que mostra as duas denominações, o EBITDA com e sem ajustes, para depender do analista, de o que ele preferir utilizar. Chamando a atenção que a venda de ativos de geração vai impactar o EBITDA em cerca de R\$50 milhões por ano.

Indo para outros aspectos operacionais que achamos interessantes, a demanda no nosso mercado continua sendo diferenciada em relação ao restante do país no Nordeste; crescemos 4,5% efetivamente, mas tem aí uma consideração a ser feita: um cliente saiu, se ligou diretamente à rede básica aproveitando uma brecha na regulamentação, que permitia isso.

Mas isso não tira o mérito do crescimento da região. Se desconsiderar a saída desse cliente nós temos 6,8% de incremento de energia na região. Isso comparado não só

com o Nordeste, que cresceu 6,2%, mas também com o Brasil, que cresceu 5,4%, mostra a pujança do crescimento nessa região.

Essa região, no caso, a maior parte de nossa venda é localizada no Nordeste, está sendo impulsionada em parte pelos programas do Governo, de Luz Para Todos, que conecta mais clientes; conectamos 19.000 clientes no Luz Para Todos, temos mais 42.000 clientes para ligar em 2008; e também os programas sociais, como o Bolsa Família, que de certa forma tem um grande impacto no Nordeste. As pessoas no Nordeste estão tendo um pouco mais de renda disponível para compra de eletrodomésticos, então trazendo um incremento na área residencial substancial. Como exemplo, a Energipe na área residencial cresceu 7,7%; a CELB cresceu 6,6% e a Saelpa 5,3%.

Em termos de receita foram 5,3% de incremento, atingimos R\$2,4 bilhões, representando um incremento de R\$123 milhões no ano. Só ressaltando aqui que devido à venda da Termelétrica Juiz de Fora no último dia útil do ano, ela não entrou na consolidação da receita do ano. Só a Termelétrica Juiz de Fora tinha mais ou menos R\$89 milhões de consolidação de receita.

Em termos de despesa, eu vou focar as discussões nos itens ditos controlados, já que os não-controlados são repassados na tarifa. O agregado de pessoal, material e serviço cresceu 19%, mais ou menos R\$45 milhões no ano passado, atingindo R\$283 milhões. É bom ressaltar aqui que desses R\$45 milhões tivemos R\$14,7 milhões relacionados a itens não-recorrentes que foram registrados na linha de serviços, e R\$8,9 milhões que foram relacionados na linha de pessoal.

As provisões foram acrescidas de perdas de PDD, cresceram de R\$30 milhões para R\$35 milhões, mas aqui ressaltando que apenas dois casos impactaram bastante, são casos em que a Administração resolveu entrar com recurso judicial. No caso da Energipe, é um grande cliente na área do Governo, que tem a valor de face R\$13,4 milhões; então lançamos à perda isso. E o outro na região da CELB, que tem algumas discussões judiciais sobre forma de conexão, e são R\$3 milhões. Dá para ver a magnitude, quer dizer, as nossas provisões teriam sido muito menores se não fossem esses dois casos extraordinários.

Outros itens que impactaram o EBITDA sem ajuste são os níveis de contingências e déficit atuarial. Nós tivemos R\$11,6 milhões a mais no déficit atuarial, passamos a registrar R\$23 milhões ano passado. Isso em grande parte foi devido a um recálculo da taxa de mortandade no fundo de pensão da Energipe. Então a Energipe aumentou em R\$9 milhões extraordinariamente nessa componente.

A Administração está atenta a este assunto e está previsto agora para 2008, já fizemos as assembleias com os funcionários, participantes e aposentados, e também estamos em fase final de aprovação na SPC da mudança do fundo de benefício definido para contribuição definida. Esses cálculos podem se alterar lá na frente se houver essas provisões.

Também tivemos R\$8,6 milhões de perda líquida de RTE, que foram os itens relacionados ao racionamento. E se somarmos todos os itens extraordinários, tivemos R\$60,2 milhões que não devemos esperar para o futuro. Só para ter uma ordem de grandeza sobre esses R\$60,2 milhões, somente nosso incremento de EBIT no ano passado foi R\$61 milhões. Se não tivesse os itens extraordinários, nós teríamos um incremento de EBIT dobrado no ano de 2007.

Em termos de despesas financeiras melhoramos em R\$28 milhões, houve uma redução de 11,4%, atingiu R\$219 milhões. Importante também mencionar que esses R\$219 milhões estão impactados por R\$29,5 milhões por aquisições de títulos no mercado internacional. Hoje nós temos os títulos, que eram de mais ou menos US\$250 milhões, e hoje temos quase US\$180 milhões *outstanding*, o resto foi recomprado.

Se a gente focar somente no 4T, a despesa financeira líquida foi R\$43,7 milhões, o que dá um anualizado de R\$175 milhões, ou seja, uma redução de 29% se olharmos para frente. Novamente ressaltando aqui que a venda Termelétrica Juiz de Fora ocorreu no último dia útil do ano, de forma que o 4T, nesse número que eu mencionei, não captura ainda os efeitos da venda da Termelétrica Juiz de Fora.

Outros itens a serem abordados: o programa de investimentos, nós estamos olhando para frente, nós temos em 2008 complemento e finalização do Programa Luz Para Todos, estão previstos R\$249 milhões, dos quais 30% disso seriam relacionados ao Programa Luz Para Todos, da nossa porção própria, e 70% seriam relacionados à distribuição. Também está prevista para 2008 e 2009 a construção de três usinas hidrelétricas, três PCHs, das quais obtivemos uma licença ambiental e vamos iniciar a construção em agosto. Essas três usinas serão um investimento de R\$142 milhões e devem gerar R\$23 milhões anuais de EBITDA.

Outro item a ser ressaltado aqui é a performance financeira nos últimos anos. Eu vou fazer aqui com os comparativos em relação à receita líquida. Vou retroagir a 2005, quando iniciamos um programa mais pesado de redução de endividamento. Então quando estiver comparando 2005 com 2007, estou excluindo desses comparativos os efeitos extraordinários de alienação de ativos, porque também fizemos algumas alienações em 2007.

No caso do EBITDA, ele tem se situado em um patamar de 40% de margem, o EBITDA ajustado, mas por outro lado estamos notando uma redução da despesa financeira em relação à receita líquida de 17,3%, caindo para 13,5%. Isso traduziu-se, obviamente, no resultado líquido em relação à receita; saímos de um patamar em 2005 de 3,2%, em 2006 5,1% de margem líquida e terminamos o ano passado com 8,8%, novamente já excluindo os efeitos da alienação de ativos.

Em termos de caixa estamos tranquilos, são R\$600 milhões com que terminamos o ano. Praticamente isso seria o suficiente no cronograma de dívidas que nós temos, o programa que nós temos, para amortizar grande parte até 2011 praticamente. Então tem uma tranquilidade enorme, não estamos pressionados para fazer nenhuma

emissão, estamos fazendo simplesmente, novamente, uma emissão agora da Energisa, que já está pública, mas são operações que já contam com garantia firme e já foram desembolsadas em forma de empréstimos-ponte.

Em termos de evolução do prazo média da dívida, saímos de 2005 para 2007 de 1,6 ano, em 2006 3,7 anos e em 2007 5,9 anos. O custo da dívida caiu de 21,5% em 2005, passando para 14,1% em 2006 e terminamos a média de 2007 em 11,3%, o que é basicamente o custo do CDI atual.

A dívida líquida caiu de R\$1,7 bilhão ao final do ano passado para R\$1,1 bilhão, e o indicador dívida líquida/EBITDA ajustado caiu sistematicamente trimestre a trimestre, caiu de 2,9x, no 1T terminou em 2,8x, no 2T 2,6x, no 3T 2,4x e no último trimestre 1,8x a razão dívida líquida/EBITDA ajustado.

A empresa declarou dividendos, com um *yield* médio de 8,3%. A ENGI4, a ação preferencial que tem um pouco mais de liquidez, já foi antecipado R\$0,33 por ação, declaramos mais R\$0,44 por ação, deu um total de R\$0,77 por ação. Isso dá mais ou menos uma divisão sobre o lucro de 50%.

Eu deixaria aqui a apresentação agora, para perguntas e respostas.

**Ana Luísa Rodela, Unibanco Asset:**

Boa tarde. A minha pergunta é com relação às PCHs. A Companhia diz que tem interesse em investir na área e precisaram de alguns ativos de geração no ano passado. Eu gostaria de saber se você tem algumas informações já sobre esses projetos de PCHs.

**Maurício Perez Botelho:**

Nós estamos com um lote de projetos que não foram alienados e que há um desejo de desenvolvimento. Acho que vale uma ressalva aqui do que foi feito: os ativos que nós alienamos eram ativos com tarifas reguladas, não eram dedicados ao mercado livre, já tinham contratações de longo prazo. Nós estamos falando de 20 anos, 30 anos; 20 anos no caso da Termelétrica Juiz de Fora, 30 anos no caso das hidrelétricas.

Saímos desse negócio da geração regulada, a idéia agora é investir nos projetos dedicados a mercado livre. Nós temos 23 projetos em carteira, são 232 MW em PCHs. Nosso objetivo aqui é que 170 MW estão factíveis de serem desenvolvidos nos próximos cinco anos, dos quais 31 MW já se iniciam a construção agora no segundo semestre.

**Ana Luíza Rodela:**

OK. Obrigada.

**Operadora:**

Não havendo mais perguntas, gostaria de passar a palavra para o Sr. Maurício para as suas últimas considerações. Por favor, Sr. Maurício, prossiga com suas últimas considerações.

**Maurício Perez Botelho:**

Agradeço a participação de todos. A Administração está contente com os resultados de 2007, contente por ter preparado a empresa para momentos mais adversos e acreditamos que hoje temos uma empresa saudável e pronta para crescer de maneira sustentável.

Fica aqui o meu agradecimento aos *bondholders*, aos debenturistas, aos credores e acionistas que deram todo apoio ao longo de 2007 para a Energisa. Agradeço a todos, muito obrigado.

**Operadora:**

Obrigada. A teleconferência dos resultados do 4T07 da Energisa S.A. está encerrada. Por favor, desconectem suas linhas agora.

**Transcrição da Teleconferência  
Resultados do 4T07  
18 de março de 2008**

conteúdo é de responsabilidade da empresa que realizou o evento que está transcrito neste documento. Por favor, consulte o website da respectiva companhia para mais informações sobre limites de responsabilidade.”